



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Brasília acelera o debate de 2026

Brasília viveu nesta semana um daqueles momentos em que os acontecimentos parecem desconectados, mas acabam apontando para uma mesma direção. Entre pesquisas eleitorais, disputas judiciais, embates entre governo e oposição, pressões do setor produtivo e discussões sobre o futuro da economia, a sucessão presidencial de 2026 começou a ganhar contornos mais concretos. O principal sinal veio do encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mais do que ouvir pré-candidatos, os empresários deixaram claro que pretendem cobrar compromissos objetivos para temas como crescimento econômico, competitividade, infraestrutura, inovação, energia, crédito, segurança jurídica e redução do Custo Brasil.

Audiência pública antecipada

Na avaliação do deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União, foto), “o encontro funcionou como uma espécie de audiência pública antecipada da eleição presidencial”. Segundo ele, “a indústria deixou claro que não procura simpatia eleitoral, mas uma agenda de Estado capaz de responder aos desafios do crescimento econômico, da produtividade e da competitividade brasileira”.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Adversário simbólico

O parlamentar observa que cada presidenciável procurou identificar um adversário simbólico. “Flávio Bolsonaro mirou o STF, Romeu Zema o tamanho do Estado, e Ronaldo Caiado os juros e o Custo Brasil”, resume. Para Busato, “o aspecto mais relevante do encontro foi o protagonismo da própria CNI. A entidade não quer apenas escolher um candidato, quer obrigar todos a responder quem tem um plano viável para crescer, industrializar e competir, sem quebrar as contas públicas”.

Cobrança por propostas concretas

O evento mostrou três discursos distintos dentro do campo da centro-direita. O senador Flávio Bolsonaro concentrou críticas ao Supremo Tribunal Federal e à insegurança jurídica. O governador Romeu Zema reforçou a defesa de reformas e da redução do tamanho do Estado. Já Ronaldo Caiado apostou na agenda da produção, do crédito e da competitividade. A impressão deixada em Brasília foi clara: a fase dos slogans começa a dar lugar à cobrança por propostas concretas.

Menos desperdício, mais economia

O deputado federal gaúcho e médico Osmar Terra (PL) manifestou apoio ao projeto aprovado na Câmara que obriga farmácias a vender medicamentos na quantidade exata prescrita. Segundo ele, a medida reduz o desperdício, evita o descarte de remédios não utilizados e ajuda no orçamento das famílias. Terra destaca que a venda fracionada torna os tratamentos mais adequados à necessidade de cada paciente.

Plenário em ritmo reduzido na Câmara

Apesar da continuidade dos temas em pauta no Congresso Nacional, esta semana não houve votações. Os trabalhos até esta sexta-feira foram concentrados em audiências públicas, seminários, sessões solenes e reuniões de comissões técnicas. O calendário legislativo foi impactado também pelas festas juninas e pelo jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo.

Teresa Leitão é a nova líder do governo no Senado

Anúncio foi feito pelo presidente Lula em publicação na rede social X

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu a senadora Teresa Leitão (PT-PE) como nova líder do governo no Senado. O cargo havia ficado vago depois da saída de Jaques Wagner (PT-BA), que foi alvo de operação da Polícia Federal (PF).

“Designei a senadora Teresa Leitão (PT-PE) para assumir a liderança do governo no Senado com a missão de articular o debate e a aprovação de projetos de interesse da população brasileira que estão em tramitação, como o fim da escala 6 por 1 e a PEC da Segurança, entre outros”, anunciou Lula em seu perfil no X, antigo Twitter.

Um dos aliados mais próximos de Lula, Jaques Wagner deixou a liderança do governo na quarta-feira depois de uma conversa com o presidente. Ele resistiu à hipótese de se afastar.

A fase da Operação Compliance Zero deflagrada pela PF na última semana apura suspeitas de corrupção passiva, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. Além de Wagner, foram alvos Augusto Lima e Eduardo Sodré Martins, enteado de Wagner e secretário no governo Jerô-



JEFFERSON LEITÃO/AGÊNCIA SENADO/JC

Senadora petista fará a articulação do governo com os parlamentares

nimo Rodrigues (PT-BA).

Os investigadores identificaram um pagamento de R\$ 3,5 milhões de uma empresa ligada a Lima ao “núcleo familiar” de Wagner, o que, segundo o ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, é uma das evidências de proximidade entre o parlamentar e o senador.

Wagner também teria recebido de Lima um apartamento em Salvador avaliado em R\$ 2,5 milhões, além de viagens gratuitas em jatinhos ligados ao Master, e ingressos para assistir a um show de uma “cantora internacional”

em Los Angeles, em 2023.

Em endereços ligados ao senador, agentes da Polícia Federal encontraram US\$ 55 mil e 33 mil euros (cerca de R\$ 471 mil, em valores atuais). Na última segunda-feira, a defesa de Wagner apresentou recurso contra decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que autorizou a busca e apreensão nos endereços do senador.

No pedido, a equipe negou a acusação da PF de que Wagner tenha atuado em favor do Master no Congresso Nacional e afirmou que há “erros graves” na medida.

PF faz buscas contra deputado condenado por desvios

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandados de busca e apreensão nesta quinta-feira em endereços do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) expedidos pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os alvos da operação, chamada de Afluente, são empresas que foram contratadas para executar obras com emendas de relator, que eram enviadas pelos parlamentares com pouca transparência e critérios claros de distribuição. Josimar era sócio de uma dessas empresas.

Em março, a Primeira Turma do STF condenou três deputados do PL por corrupção passiva pelos desvios na destinação de emendas parlamentares, incluindo Maranhãozinho.

A reportagem procurou a defesa do parlamentar por men-

sagem. Os advogados ainda não se manifestaram.

De acordo com a PF, o objetivo da operação desta quinta é aprofundar a investigação sobre suspeitas de atuação de organização criminosa em crimes de corrupção, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

“As investigações apontam indícios da existência de uma estrutura integrada por agentes públicos e privados supostamente destinada ao desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares federais”, disse o órgão, em nota.

“Segundo as apurações, os valores teriam sido operacionalizados por intermédio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e posteriormente direcionados à contratação de empresas supostamente vinculadas, direta ou indiretamente, ao



CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Josimar Maranhãozinho (PL) fez uso indevido de emendas

grupo investigado.”

Foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão no DF e nos estados de Goiás e Maranhão.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade